

MUNICIPAL N.º 1.100/2011, DE 23 DE SETEMBRO DE 2011.

**DISPÕE SOBRE O USO E OCUPAÇÃO DO
SOLO URBANO DO MUNICÍPIO DE
SANTA TEREZA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA, *Prefeito Municipal em Exercício de Santa Tereza, Estado do Rio Grande do Sul,*

Faço Saber que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Artigo 1º - *Esta Lei regula os usos e a ocupação do território compreendido no interior da área urbana do Município de Santa Tereza, estabelece diretrizes quanto ao sistema viário, a fim de orientar o seu desenvolvimento e crescimento urbano.*

Artigo 2º - *Os alvarás de licença para localização e funcionamento de qualquer atividade somente poderão ser expedidos observadas as disposições da presente Lei.*

Artigo 3º - *Nenhuma obra de construção, reconstrução, reforma ou acréscimo de edificações será feita na área urbana do Município sem a prévia aprovação e licença da Prefeitura nos termos desta Lei e das demais legislações pertinentes.*

**CAPÍTULO II
Do Perímetro Urbano**

Artigo 4º - *A área urbana de Santa Tereza é aquela definida pelo perímetro urbano ilustrado na figura do Anexo III, integrante desta Lei e descrita na Lei Municipal nº 323/2000 de 17 de julho de 2000.*

**CAPÍTULO III
Do Uso e Ocupação do Solo**

**SEÇÃO I
Da Zonas**

Artigo 5° - Para fins da presente Lei, consideram-se zonas as parcelas da área urbana que apresentam características de ocupação semelhante.

Artigo. 6° - A área urbana de Santa Tereza, baseada na sua situação em relação à área potencial de cheias, fica subdividida nas seguintes áreas, delimitadas no Anexo III, para as quais, em função de aspectos de prevenção e segurança, se recomendam medidas especiais:

I – Área 1 – Compreende as áreas acima da cota 71m.

II – Área 2 – Compreende as áreas abaixo da cota 71m: para esta área recomenda-se que o pavimento térreo seja utilizado para atividades não permanentes como porões, garagens, etc.

Artigo 7° - A área urbana de Santa Tereza é subdividida pelas seguintes zonas características:

I – ZE – I – Zona Especial Um – área **non aedificandi** ao longo do rio Taquari;

II – ZE – II – Zona Especial Dois – área **non aedificandi** ao longo do arroio Marrecão e do arroio Vinte e dois;

III – ZE – III – Zona Especial Três – Cemitério Municipal;

IV – ZE – IV – Zona Especial Quatro – Sociedade Educativa e Cultural Santa Tereza;

V – ZE – V – Zona Especial Cinco – Área Verde;

VI – ZE – VI – Zona Especial Seis – Parque de Eventos;

VII – ZE – VII – Zona Especial Sete – Faixa de Domínio da América Latina Logística;

VIII – ZE – VIII – Zona Especial Oito – Faixa de Domínio da RS-444;

IX – NH – Núcleo Histórico;

X – APNH - Área de Proteção do Núcleo Histórico;

XI – ZR – I – Zona Residencial Um;

XII – ZR – II – Zona Residencial Dois;

XIII – ZRC – I – Zona Residencial e Comercial Um;

XIV – ZRC – II – Zona Residencial e Comercial Dois.

Artigo 8° - Independentemente das áreas identificadas no artigo 7° e localizadas no anexo III, ficam automaticamente instituídas as zonas decorrentes da aplicação da legislação municipal de parcelamento do solo urbano, bem como da aplicação de legislação de outros níveis incidentes no perímetro urbano de Santa Tereza, tais como :

I – Faixas **non aedificandi** ao longo de cursos d'água não discriminados;

II – Faixas **non aedificandi** ao longo de linhas de transmissão de energia elétrica;

III – Áreas declaradas de interesse para preservação;

IV – Demais áreas especiais criadas por Lei Municipal.

Artigo 9° - A delimitação das diversas zonas compreendidas no interior do perímetro urbano do município atenderá o que consta no anexo III, integrantes desta Lei, observando:

I – A ZE – I – Zona Especial Um é formada por uma faixa de 100m (cem metros) de largura, contados a partir da margem do Rio Taquari;

II – A ZE – II – Zona Especial Dois é formada por uma faixa de 30m (trinta metros) de largura, contados a partir da margem dos arroios Marrecão e Arroio Vinte Dois;

III – A ZE – VIII – Zona Especial Oito é formada por uma faixa de 25m (vinte e cinco metros) de largura, contados a partir do eixo da RS-444;

IV – As demais zonas e limites serão constituídos de todos os lotes com frente para os logradouros públicos nela incluídos ou, dependendo do caso, pelo eixo do logradouro, conforme indicado no anexo III da presente lei.

Art. 10 – *No caso de um lote estar situado em zonas de usos diferentes, caberá ao órgão técnico municipal competente, estabelecer o limite entre uma zona e outra, assegurando os objetivos e o sentido do zoneamento.*

SEÇÃO II **Dos Usos**

Artigo 11 – *Em cada zona ficam estabelecidos usos incentivados e proibidos, sendo permissíveis quaisquer outros usos, adotando-se para tal fim as seguintes definições:*

*I – **Uso Incentivado** – é o uso que deverá predominar na zona, caracterizando-a;*

*II – **Uso Permissível** – é o uso capaz de se desenvolver na zona, sem comprometer suas características essenciais;*

*III – **Uso Proibido** – é o uso conflitante com as características estabelecidas para a zona.*

Parágrafo único – *Nas edificações que, no momento da aprovação da presente Lei possuem, uso considerado proibido não serão permitidas ampliações, admitindo-se apenas reformas e reparos essenciais à segurança das edificações, instalações e equipamentos.*

Artigo 12 – *Os usos incentivados e proibidos, segundo as diversas zonas, são estabelecidos no Anexo I, adotando-se as seguintes definições:*

Habitação – *Habitação unifamiliar e coletiva, albergue, asilo, orfanato, casa de estudantes.*

Alojamento – *Hotéis e congêneres.*

Comércio e Serviços Locais – *Comércio varejista de artigos destinados à satisfação das necessidades mais imediatas da população, como estabelecimentos de venda de produtos alimentícios, farmácias e drogarias, tabacarias, armarinhos, bancas de jornais e revistas, agências lotéricas, bares, restaurantes e congêneres e estabelecimentos destinados à prestação de serviços pessoais e de apoio às unidades residenciais, como salões de beleza, barbearias, costureiras e alfaiates, fotógrafos, sapateiros, oficinas de consertos de relógios, eletrodomésticos, guarda-chuvas, bicicletas, móveis, persianas, estofados, colchões, oficinas de douração e encadernação, oficina de chaves, lavanderias e tinturarias.*

Comércio Varejista I – *Comércio varejista de mercadorias cuja demanda individual tem caráter ocasional ou excepcional, como lojas de tecidos e artigos de vestuários, artigos de couro e plásticos, artigo para escritório, máquinas e aparelhos eletrodomésticos, equipamentos de som, instrumentos musicais, discos e fitas, móveis, tapetes e demais artigos de decoração, artesanato, brinquedos, bijuterias, artigos fotográficos e desportivos, produtos agrícolas, veterinários, antiguidades, ferragens, bem como bazares, livrarias, floristas e floriculturas, perfumarias e vidraçarias.*

Comércio Varejista II – *Comércio de venda direta ao consumidor de artigos que exigem instalações especiais, pela necessidade de amplas áreas de estocagem, bem como veículos, implementos agrícolas e materiais de construção.*

Comércio Atacadista I – Comércio por atacado de mercadorias que não ofereçam riscos à segurança e à saúde da população, não ocasione demasiada movimentação de veículos de carga e nem ocupe lote com área superior a 500m² (quinhentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Comércio Atacadista II – Comércio atacadista de mercadorias cujo armazenamento não ofereça riscos à segurança e à saúde da população, como bebidas, alimentos, fumo, têxteis, peles e couros, madeiras e metais e que ocasione demasiada movimentação de veículos de carga ou ocupe lote com área superior a 500 m² (quinhentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Comércio Atacadista III – Comércio por atacado de mercadorias que ofereçam riscos à segurança e à saúde da população, como resinas, defensivos agrícolas, produtos para dedetização e outras substâncias inflamáveis ou tóxicas.

Depósito e Postos de Revenda de Gás

Depósito I – Edificação destinada ao armazenamento de mercadorias que não ofereçam riscos à segurança e à saúde da população.

Depósito II – Edificação destinada ao armazenamento de produtos que ofereçam riscos à segurança e à saúde da população, como resinas, defensivos agrícolas, produtos para dedetização e outras substâncias inflamáveis ou tóxicas.

Serviço I – Bancos, financeiras, agências de caderneta de poupança, tabelionatos e cartórios, escritórios, consultórios e estúdios profissionais, sedes de sindicatos e de partidos políticos, laboratórios de análises clínicas e de próteses, estabelecimento de diversões públicas como cinema, teatros, auditórios, jogos eletrônicos, boliches, bilhares, sedes sociais de clubes.

Serviço II – Creches, escolas em geral, templos e locais de culto, bibliotecas, museus e arquivos, centros comunitários e centros sociais urbanos.

Serviço III – Pronto-Socorro, postos de saúde e ambulatórios.

Serviço IV – Hospitais, sanatórios, casas de repouso, clínicas geriátricas.

Serviço V – Transportadora e garagens de veículos de transporte coletivo.

Oficina I – Oficina de reparação de veículos, funilaria e similares.

Oficina II – Oficina que apresente potencialidade poluidora pela utilização de processos de galvanização, niquelagem, esmaltação, cromagem, retificação de motores, pinturas, etc., e que ocupe lote com área igual ou inferior a 500 m² (quinhentos metros quadrados) ou, quando situado no mesmo terreno de estabelecimento de comércio varejista II que possua área igual ou inferior a 300 m² (trezentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Oficina III – Oficina que apresente potencialidade poluidora e que ocupe lote com área superior a 500 m² (quinhentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Indústria I – Estabelecimento industrial que possua baixa potencialidade poluidora, conforme listagem anexa, e que ocupe lote com área inferior a 500 m² (quinhentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Indústria II - Estabelecimento industrial que possua baixa potencialidade poluidora, conforme listagem anexa, e que ocupe lote com área superior a 500 m² (quinhentos metros quadrados) na zonas do Núcleo Histórico (NH) e Área de Proteção do Núcleo Histórico (APNH).

Indústria III – Estabelecimento industrial que possua média potencialidade poluidora, conforme listagem anexa.

Indústria IV – Estabelecimento industrial que possua alta potencialidade poluidora, conforme listagem anexa.

Parágrafo Único – A listagem anexa, referente ao potencial poluidor das atividades, está sujeita a alterações pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, quando assim julgar conveniente.

Artigo 13 – As atividades consideradas como de alto potencial poluidor, de acordo com a classificação constante da tabela anexa à esta Lei, poderão ter suas localizações autorizadas para as zonas ZRC – I e ZRC – II, desde que apresentem Relatório de Impacto Ambiental – RIMA ou outro instrumento de avaliação de impacto, aceito e previamente aprovado pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental, que se manifestará quanto à viabilidade ou não da respectiva liberação de localização.

Artigo 14 – A localização de atividade não especificada na listagem em anexo dependerá de liberação da Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM.

Artigo 15 – A localização de depósitos de explosivos ficará a critério das autoridades militares.

Artigo 16 – A localização de depósitos e postos de venda de gás, deverá atender às disposições e normas de segurança do Conselho Nacional do Petróleo.

Artigo 17 – No interior do perímetro urbano é proibida a atividade extrativa mineral, como pedreiras, saibreiras e de extração de areia.

Artigo 18 – A implantação de depósitos de ferros-velho ou assemelhados, bem como de outras atividades que, por sua natureza, possam ter impacto negativo sobre a paisagem urbana, somente será permitida mediante estudo especial e desde que sua localização não afete os aspectos da paisagem urbana e o entorno do Núcleo Histórico podendo a Prefeitura Municipal, para tanto, recorrer a parecer do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN ou de órgão equivalente estadual.

SEÇÃO III **Dos Índices Urbanísticos**

Artigo 19 – Para cada zona serão estabelecidas as intensidades de ocupação do solo, através dos seguintes índices urbanísticos, conforme anexo II da presente Lei :

I – IA – Índice de Aproveitamento – é o cociente entre a área máxima que pode ser construída num terreno e a área total do lote, ou seja, $IA = \frac{\text{Área construída máxima}}{\text{Área do terreno}}$;

II – TO – Taxa de Ocupação – é a relação entre a projeção horizontal máxima que a edificação pode ocupar em um terreno e a área total do lote, dado em percentual, ou seja, $TO = \frac{\text{Projeção horizontal da edificação}}{\text{Área do terreno}}$;

III – Altura – é a altura máxima permitida para edificação, dada em número de pavimentos.
IV – Lote mínimo – é a fração de terreno considerada mínima para qualquer forma de parcelamento do solo, em função das peculiaridades de cada zona;
V – AFR – Afastamento de frente – é a distância mínima que cada edificação deve manter em relação à testada frontal do lote, dado em metros;
VI – AL – Afastamentos laterais – é a distância mínima que cada edificação deve manter em relação aos alinhamentos laterais do lote, dado em metros;
VII – AF – Afastamento de fundos – é a distância mínima que cada edificação deve manter em relação ao alinhamento de fundo do lote, dado em metros.

Parágrafo Único – *Nos condomínios por unidades autônomas, os índices devem ser calculados sobre a área de uso privativo.*

Artigo 20 – *Não serão computados, no cálculo do índice de aproveitamento, as sacadas e as garagens de utilização exclusiva de cada unidade autônoma.*

§ 1º - *Os jiraus, galerias internas e áreas localizadas sob cobertura destinadas a compartimentos de uso geral das edificações como salas, dormitórios, etc., deverão ser computadas no cálculo do índice de aproveitamento.*

§ 2º - *As sacadas não poderão ser construídas sobre os afastamentos laterais mínimos, sendo admitidas para os afastamentos de fundos.*

Artigo 21 – *Não serão permitidas edificações em avanço sobre os afastamentos mínimos para cada zona, nem sobre o passeio público, excetuando-se as marquises.*

Artigo 22 – *Revogado.*

Artigo 23 – *Revogado.*

SEÇÃO IV **Das Garagens**

Artigo 24 – *Independentemente da zona em que se situa a edificação, será exigida garagem ou vaga para estacionamento no interior de cada lote, atendendo, no mínimo, às seguintes condições:*

I – possuir uma vaga ou garagem na proporção de uma para cada unidade residencial para prédios de habitação coletiva;

II – possuir uma vaga ou garagem na proporção de uma para cada 100m² (cem metros quadrados) de área construída para prédios destinados a serviços;

III – possuir uma vaga de estacionamento para cada 25m² (vinte e cinco metros quadrados) de área de vendas, para supermercados ou estabelecimentos comerciais com área de venda superior a 100m² (cem metros quadrados).

§ 1º - *As vagas para estacionamento poderão ocupar até o limite máximo de 50% (cinquenta por cento) da área livre de edificações devendo ser observado a taxa de permeabilidade do solo*

correspondente e a taxa de uma vaga para cada 100 m² (cem metros quadrados) de área construída na zona do Núcleo Histórico (NH).

§ 2º - A disposição das vagas para estacionamento deverá permitir movimentação independente para cada veículo.

§ 3º - As garagens construídas no alinhamento não poderão utilizar a área do passeio para a abertura das portas, devendo sua abertura ser feita inteiramente no interior do lote.

SEÇÃO V

Das Alturas e dos Afastamentos

Artigo 25 – As edificações deverão observar a limitação de altura decorrente de normas relativas aos serviços de telecomunicações, aos serviços e instalações de energia elétrica, à navegação aérea e a proteção de monumentos históricos e de zonas de preservação, expedidas pelos órgãos ou entidades competentes.

Artigo 26 – As alturas serão medidas a partir do que consta no anexo II.

Artigo 27 – Os afastamentos mínimos que devem ter as edificações com relação às divisas do lote são os estabelecidos no anexo II.

Artigo 28 – Ao longo da RS-444, independentemente da zona onde se encontrar no interior do perímetro urbano, as edificações deverão manter um recuo frontal mínimo de 5m (cinco metros), contados a partir do limite da faixa de domínio, conforme determinação do DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem / RS.

Artigo 29 – Para efeito do cálculo de afastamento lateral ou de fundos, consideram-se para os terrenos de esquina:

I – testada principal – a testada de menor dimensão com frente para a via pública;

II – testada secundária – a testada de maior dimensão com frente para a via pública;

III – fundos – a testada oposta à testada principal.

Artigo 30 – Nas zonas ZRC – I – Zona Residencial e Comercial Um e na ZRC – II – Zona Residencial e Comercial Dois:

I – as edificações estão isentas de afastamentos laterais, desde que possuam até dois pavimentos, sem qualquer tipo de abertura abrindo para as divisas laterais;

II – as edificações deverão ter um afastamento em ambas às laterais de, no mínimo 2m (dois metros), nas zonas NH e APNH. Na zona residencial e comercial I e II não será exigido recuo quando não houver aberturas e quando houver deverá atender ao disposto no Código Civil, em 1,5 metros de afastamento das divisas.

Artigo 31 – No caso de terrenos com forma irregular, em esquinas ou não, o setor competente da Prefeitura Municipal, definirá as diversas testadas, mantidas as condições gerais da presente Lei.

Artigo 32 – No caso de terrenos de esquina, quando o afastamento de frente for exigido para a zona onde o terreno se localiza, este deverá ser mantido integralmente na testada principal e poderá ser reduzido pela metade na testada secundária.

Artigo 33 – Nos terrenos em aclave, situados em zonas onde o afastamento de frente é obrigatório, poderá ser utilizada esta área para a construção de garagem desde que esta ocupe largura igual ou inferior à metade da testada do terreno.

Artigo 34 – No caso da construção de mais de uma edificação num mesmo lote, independentemente da zona em que se localizam e com exceção do Núcleo Histórico, no qual deverão ser atendidas condições específicas, as edificações deverão atender aos seguintes dispositivos:

I – o somatório das áreas construídas de todas as edificações não poderá ultrapassar o permitido pela aplicação do IA máximo previsto para a zona onde se situam;

II – o somatório das áreas das projeções horizontais de todas as edificações, não poderá ultrapassar o permitido pela aplicação da TO máxima, prevista para a zona onde se situam;

III – deverão manter integralmente os recuos laterais, de frente e de fundos mínimos previstos para a zona onde se situam;

IV – deverão manter um afastamento mínimo entre as edificações de 4 m (quatro metros).

SEÇÃO VI **Do Centro Histórico**

Artigo 35 – O Centro Histórico de Santa Tereza é formado por duas zonas diferenciadas, a saber:

I – NH – Núcleo Histórico – é a área que abrange a maior parte das edificações com interesse para preservação, de acordo com o que estabelece o Decreto Municipal n° 201/00 de 11 de dezembro de 2000.

II – APNH – Área de Proteção do Núcleo Histórico – é a área que, sem edificações com interesse para preservação, se constitui entorno do Núcleo Histórico e, portanto, necessita ajustar sua ocupação às condições do Núcleo Histórico.

Parágrafo Único – As obras executadas no Centro Histórico deverão ter acabamento em todas as fachadas, incluindo-se pintura e revestimento, não se admitindo alvenaria sem reboco e pintura.

Artigo 36 – Para a zona NH – Núcleo Histórico, são definidos os seguintes dispositivos urbanísticos:

I – Para lotes com edificações de interesse para preservação, serão permitidas novas edificações, desde que não haja prejuízo à visibilidade do bem de interesse, respeitando seu entorno e ambiência, configurado pelo terreno natural, pela vegetação e/ou pelos jardins. Para estes lotes serão observadas as seguintes condições:

a) a soma das áreas construídas da edificação nova, mais a área construída da edificação com interesse para preservação não poderá exceder à área máxima construída prevista pelo índice de aproveitamento da zona;

- b) a soma da projeção horizontal da edificação nova, mais a projeção horizontal da edificação com interesse para preservação, não poderá ser superior à aplicação da máxima taxa de ocupação prevista para a zona;*
- c) no caso da edificação nova ser construída na lateral da edificação de interesse para preservação, esta deverá manter o mesmo alinhamento de frente, podendo manter o mesmo afastamento lateral da edificação de interesse para preservação, mantendo um mínimo de 4 m (quatro metros) de afastamento da edificação de interesse para preservação;*
- d) no caso da edificação nova ser construída nos fundos do terreno, esta deverá manter os seguintes afastamentos: mínimo de 6 m (seis metros) da edificação de interesse para preservação; mínimo de 2m (dois metros) em relação às divisas laterais;*
- e) será admitido um pavimento não computável no índice de aproveitamento, desde que seja construído integralmente sob a cobertura, ocupando, no máximo, 60% (sessenta por cento) da projeção horizontal da edificação;*
- f) as alturas serão definidas conforme a altura máxima da cumeeira da edificação de interesse do entorno. No caso de inserção entre duas edificações de interesse deverão prevalecer os padrões de altura e inclinação do telhado da mais baixa. Para situações onde não houver edificações de interesse próximas e que não seja afetada a visibilidade dos bens de interesse, as novas construções deverão obedecer ao limite máximo de 10m (dez metros) medidos do ponto médio da testada principal do terreno até o ponto máximo da cumeeira;*
- g) será admitido porão, não computável no índice de aproveitamento em edificações novas, desde que seja construído integralmente abaixo do alinhamento dado pela coordenada transversal da nova edificação;*
- h) somente será admitido o desmembramento de lotes após análise do caso específico nas áreas de interesse histórico, de modo a não descaracterizar o parcelamento tradicional, sendo que os lotes deverão resultar com testada de no mínimo 12,5m (doze metros e meio) para a via pública.*

II – Para lotes sem edificações com interesse para preservação, as edificações deverão atender os seguintes dispositivos:

- a) o alinhamento será dado pelo constante na edificação de interesse mais próximo da nova construção;*
- b) as alturas serão definidas conforme a altura máxima da cumeeira da edificação de interesse do entorno. No caso de inserção entre duas edificações de interesse deverão prevalecer os padrões de altura e inclinação do telhado da mais baixa. Para situações onde não houver edificações de interesse próximas e que não seja afetada a visibilidade dos bens de interesse, as novas construções deverão obedecer ao limite máximo de 10m (dez metros) medidos do ponto médio da testada principal do terreno até o ponto máximo da cumeeira.*
- c) será admitido um pavimento não computável no índice de aproveitamento, desde que seja construído integralmente sob a cobertura, ocupando no máximo 60% (sessenta por cento) da projeção horizontal da edificação;*
- d) será admitido porão, não computável no índice de aproveitamento em edificações novas, desde que seja construído integralmente abaixo do alinhamento dado pela coordenada transversal da nova edificação.*
- e) atender ao disposto no Anexo I da presente Lei, no que couber.*

Artigo 37 – Para a zona APNH – Área de Proteção do Núcleo Histórico, são definidos os seguintes dispositivos para as novas edificações:

I – o índice de aproveitamento e a taxa de ocupação são os definidos para a zona no Anexo II da presente Lei;

II – as alturas serão definidas conforme a altura máxima da cumeeira da edificação de interesse do entorno. No caso de inserção entre duas edificações de interesse deverão prevalecer os padrões de altura e inclinação do telhado da mais baixa. Para situações onde não houver edificações de interesse próximas e que não seja afetada a visibilidade dos bens de interesse, as novas construções deverão obedecer ao limite máximo de 10m (dez metros) medidos do ponto médio da testada principal do terreno até o ponto máximo da cumeeira;

III – serão mantidos os afastamentos frontais conforme a característica do entorno imediato;

VI – suprido

V – para os recuos laterais devem ser observados 2m (dois metros) em qualquer hipótese, com ou sem aberturas.

Artigo 38 – As coberturas das edificações do NH – Núcleo Histórico e da APNH – Área de Proteção do Núcleo Histórico deverão atender as seguintes especificações:

I – ter uma inclinação máxima de 45° (quarenta e cinco graus);

II – serem executadas em telhas de cerâmica “natural”, não esmaltada, ou telha metálica ondulada.

SEÇÃO VII **Dos Recuos Viários**

Artigo 39 – Revogado.

SEÇÃO VIII **Dos Terraços e das Coberturas**

Artigo 40 – É permitida a construção de terraços em edificações, desde que a área construída atenda as seguintes exigências:

I – ocupe no máximo 50% (cinquenta por cento) da cobertura;

II – tenha um afastamento de no mínimo 2,5 m (dois metros e meio) dos limites laterais e de frente da projeção da cobertura;

III – seja destinada a compartimentos de utilização transitória, excluindo-se dormitórios.

Parágrafo Único – No caso da construção do terraço não ser de uso comum do prédio, este deverá ter acesso privativo à economia localizada em pavimento imediatamente inferior.

Artigo 41 – As áreas construídas em terraços, desde que cumpram integralmente os dispositivos do artigo anterior, não serão computadas na altura, nem no índice de aproveitamento.

Parágrafo Único – Excetuam-se do disposto no caput deste artigo, as edificações localizadas no interior do NH – Núcleo Histórico e APNH – Área de Proteção do Núcleo Histórico.

CAPÍTULO IV **Do Sistema Viário**

Artigo 42 – A abertura de qualquer via urbana dependerá da prévia autorização da Prefeitura Municipal e deverá obedecer ao que estabelece a Lei Municipal que dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e às diretrizes fornecidas pela Prefeitura Municipal.

Parágrafo Primeiro – Está projetado a abertura de uma Rua paralela a Rua Roberto Prezzi, onde se inicia na rua Irmã Maria Ester Picini, (a uma distância de 115 metros da rua Roberto Prezzi) até a rua Projetada do Loteamento Stringhini 2, conforme mapa do anexo IV.

Parágrafo Segundo – Está projetado o prolongamento da Rua Luiz Vignatti até a RS 44, no KM 39 + 397m, conforme o mapa do anexo V.

CAPÍTULO V **Do Parcelamento do Solo Urbano**

Artigo 43 – Os loteamentos, desmembramentos, fracionamentos e condomínios por unidades autônomas para fins urbanos, somente serão permitidos dentro do perímetro urbano e deverão obedecer às disposições desta Lei e da Legislação Municipal.

CAPÍTULO VI **Das Multas e Penalidades**

Artigo 44 – Constatada a infração a qualquer dispositivo desta Lei, a Prefeitura Municipal notificará o interessado e o responsável técnico, concedendo o prazo de 30 (trinta) dias para a regularização da ocorrência e prorrogável por apenas mais um período igual.

Artigo 45 – Se não forem cumpridas as exigências constantes da notificação dentro do prazo concedido, será lavrado o competente Auto de Infração ou o Auto de Embargo das Obras, se estas estiverem em andamento, com a aplicação de multa em ambos os casos.

§ 1º - Provado o depósito da multa, o interessado poderá apresentar recurso à Prefeitura Municipal, sem efeito suspensivo, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data do recebimento do Auto de Infração ou Embargo.

§ 2º - Depois de lavrado o Auto de Embargo, ficará proibida a continuação dos trabalhos, que serão impedidos, se necessário, com o auxílio das autoridades judiciais do Estado.

Artigo 46 – Os procedimentos administrativos para a aplicação do Auto de Infração ou do Auto de Embargo obedecerão em tudo o que couber, ao estabelecido pelo Código de Edificações e Código Administrativo do Município.

Artigo 47 – Pela infração das disposições da presente Lei Municipal, sem prejuízo de outras providências cabíveis, previstas no Código de Obras, no Código de Posturas, Lei do Parcelamento do Solo Urbano e demais Leis Municipais pertinentes, serão aplicadas ao interessado as seguintes multas, pagas em moeda corrente:

I – por infração a qualquer dispositivo desta Lei, multa de 3,23 URM;

II – pelo prosseguimento de obra embargada, 0,81 URM por dia, a partir da data do embargo;

III – o pagamento de multa referente a obra embargada não exime o proprietário de regularizar a situação nos casos em que for prevista a demolição parcial ou total da obra, sendo que os custos correrão por conta do proprietário da obra irregular.

CAPÍTULO VII **Das Disposições Finais**

Artigo 48 – O uso e a ocupação dos imóveis urbanos deverão obedecer, além do disposto nesta Lei Municipal, as demais legislações que lhe sejam pertinentes.

Artigo 49 – Os casos omissos nesta Lei Municipal serão resolvidos pelo setor competente da Prefeitura, ouvido o Conselho do Plano Diretor.

Artigo 50 – Integram a presente Lei Municipal, os Anexos I, II, III e IV, firmados pelo Prefeito Municipal.

Artigo 51 – Esta Lei Municipal entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário em especial a **LEI MUNICIPAL N° 976/2010, DE 14 DE ABRIL DE 2010** e suas alterações posteriores.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Tereza, aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze.

DIOGO SEGABINAZZI SIQUEIRA
Prefeito Municipal

ANEXO I

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

LISTAGEM DAS ATIVIDADES COM SEU POTENCIAL POLUIDOR

EXTRAÇÃO E TRATAMENTO DE MINERAIS

ATIVIDADES	POTENCIAL POLUIDOR
a) PESQUISA MINERAL DE QUALQUER NATUREZA	MÉDIO
b) EXTRAÇÃO À CÉU ABERTO SEM BENEFICIAMENTO:	
Areia e/ou cascalho e/ou aluvião	PEQUENO
Rocha ornamental (granito/basalto/etc.)	PEQUENO
Rocha para brita (basalto/granito/etc.)	MÉDIO
Areia/saibro/caulim	PEQUENO
Calcário	GRANDE
Carvão turfa/combustíveis minerais	GRANDE
Mineral metálico (cobre/ouro/chumbo/etc.)	GRANDE
Ágata/ametista/etc.	MÉDIO
Pedra talhe p/construção civil (granito/basalto/etc.)	PEQUENO
Minérios radioativos	GRANDE
Outros não especificados	MÉDIO
c) LAVRAS SUBTERRÂNEAS SEM BENEFICIAMENTO :	
Carvão/combustíveis minerais	GRANDE
Água mineral	PEQUENO
Ágata/ametista/calcita/zeolita/gipsita/etc.	GRANDE
Minérios metálicos	GRANDE
Minérios radioativos	GRANDE
Outro não especificados	MÉDIO
d) EXTRAÇÃO À CÉU ABERTO COM BENEFICIAMENTO	GRANDE
e) EXTRAÇÃO SUBTERRÂNEA COM BENEFICIAMENTO	GRANDE

INDÚSTRIA DE MINERAIS NÃO METÁLICOS

Beneficiamento de pedras (mármore/granito/ardósia)	MÉDIO
Fabricação de cal virgem/hidratada ou extinta	MÉDIO
Fabricação de telhas/tijolos/ outros artigos de barro cozido	MÉDIO
Fabricação de material cerâmico	MÉDIO
Fabricação de cimento	GRANDE
Fabricação peças/ornatos estrutura cimento/gesso	PEQUENO
Fabricação/elaboração de vidro e cristal	MÉDIO
Beneficiamento/preparação minerais s/extração	MÉDIO

<i>Fabricação/elaboração de produtos diversos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Siderurgia/elaboração siderúrgica c/redução minérios</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção ferro/aço suas ligas s/redução c/fusão</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção laminados aço/ferro ligas s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção laminados aço/ferro ligas c/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção canos/tubos ferro/aço c/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção canos/tubos ferro/aço s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção fundidos ferro/aço s/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção fundidos ferro/aço c/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção forjados/arame/relaminado aço c/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção forjados/arame/relaminado aço s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Metalurgia de metais preciosos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Metalurgia do pó/inclusive peças moldadas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação estrutura metálica c/galv e/ou pintura p/aspersão</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação estrutura metálica s/galv e/ou pintura p/aspersão</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artefato ferro/aço não ferroso c/galv e/ou pintura</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação artefato ferro/aço não ferroso s/galv e/ou pintura</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Estamparia/funilaria/lataria c/galv e/ou pintura</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Estamparia/funilaria/lataria s/galv e/ou pintura</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Serralheria/fabricação recipiente metal c/galv e/ou pintura</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Serralheria/fabricação recipiente metal s/galv e/ou pintura</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artigo cutelaria/arma/ferramenta c/galv e/ou pintura</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação artigo cutelaria/arma/ferramenta s/galv e/ou pintura</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Têmpera cementação aço recozimento arame s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Têmpera cementação aço recozimento arame c/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Serviços de galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação outros artigos não classificados s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>

METALURGIA METAIS NÃO FERROSOS

<i>Metalurgia metais não ferrosos/metais preciosos</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção ligas/metais não ferrosos (s/metais preciosos)</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção laminado metais/ligas c/fusão (s/cano/tubo/arame)</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção laminado metais/ligas s/fusão (s/cano/tubo/arame)</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção cano/tubo/ligas c/fusão c/ ou s/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção cano/tubo/ligas s/fusão c/ ou s/galvanotécnica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção fôrmas/moldes/pç fundida/liga c/ ou s/galvanotécnica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção fios/arames/ligas/cabos condutores elétricos s/fusão</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção fios/arames/ligas/cabos condutores elétricos c/fusão</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Relaminação inclusive ligas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produção de soldas e anodos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artigos não classificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA MECÂNICA

<i>Fabricação máquina/aparelho/pç acessório c/galv e/ou fundição</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação máquina/aparelho/pç acessório s/galv e/ou fundição</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA MATERIAL ELÉTRICO / COMUNICAÇÕES

<i>Fabricação de pilhas/baterias/acumuladores</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Demais atividades da indústria material elétrico/comunicações</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA MATERIAL DE TRANSPORTE

<i>Construção/reparação embarcação/estrut.flut/caldeira/etc.</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Construção/montagem/reparação/fabr pçs/acessórios veic. ferrov</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Construção/montagem/reparação/reparo turbina /fabr/avião</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação veículos rodoviários/peças/acessórios</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação de outros não especificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DE MADEIRA

<i>Serrarias</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Desdobramento de madeira (exceto serrarias)</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação estruturas madeira/artigos carpintaria</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação chapas/placas madeira aglomerada/prensada</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação chapas madeira compensada/revestida/plástica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artigos tanoaria e madeira arqueada</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação cabos p/ferramentas e utensílios</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artefatos madeira torneada</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação saltos/solados de madeira</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação fôrmas/modelos de madeira (exceto arqueada)</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação moldura/obra de talha (exceto artigo mobiliário)</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigo madeira p/uso doméstico/industrial/comercial</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artefatos bambu/vime/junco/palha trançada s/móveis</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos de cortiça</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação de outros não especificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO

<i>Fabricação madeira/vime/junco</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Móveis metal (maior parte) c/ ou s/ plástico/estofado</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos colchoaria</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação armários embutidos de madeira</i>	<i>PEQUENO</i>

<i>Fabricação acabamentos artigos diversos mobiliário</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação móveis/artigo mobiliário não classificado</i>	<i>PEQUENO</i>

INDÚSTRIA PERFUMARIA / SABÕES / VELAS

<i>Fabricação produtos perfumaria</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação sabões/detergente/glicerina</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação de velas</i>	<i>PEQUENO</i>

INDÚSTRIA PRODUTOS MATÉRIA PLÁSTICA

<i>Fabricação laminados plásticos</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos material plástico p/uso industrial</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos material plástico p/uso doméstico/pessoal</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação móveis moldados de material plástico</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigo material plástico p/embalagem</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação manilha/cano/tubo/conexão material plástico</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos diversos (flâmula/brinde/adorno)</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos material plástico não classificado</i>	<i>PEQUENO</i>

INDÚSTRIA TÊXTIL

<i>Beneficiamento fibras têxteis vegetais</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Beneficiamento fibras têxteis artificiais/sintéticas</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Beneficiamento materiais têxteis origem animal</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação estopa/material p/estofa/recuperação resíduo têxtil</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação/fiação/tecelagem</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Malharia/fabricação tecidos elásticos</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos passamaria/fitas/filós/rendas/bordados</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação tecidos especiais</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Acabamento fios/tecidos não processados fiação/tecelagem</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artefatos têxteis produzidos em fiação/tecelagem</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO/CALÇADOS/ARTEFATOS DE TECIDOS

<i>Fabricação de calçados</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Tingimento/estampa/outro acabamento roupa/peça/artefato tecido</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Toda atividade incl do ramo não produtora em fiação/tecelagem</i>	<i>PEQUENO</i>

INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES

<i>Beneficiamento/moagem/torrefação/fabricação prod. alimentares</i>	<i>MÉDIO</i>
--	--------------

<i>Refeições conservadas/conservas/fabricação doces</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Abate animal matadouro/frigorífico preparação conservas carne</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Produção banha porco/outras gorduras comestíveis origem animal</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Preparação pescado/fabricação conservas pescado</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Preparação leite</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação de laticínios</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação/refino de açúcar</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação bala/caramelo/pastilha/dropes/bombom/chocolate/gomas</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação produtos de padaria/confeitaria/pastelaria</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação massas alimentícias/biscoitos</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Refino/preparação óleo/gordura vegetal/produção manteiga cacau</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação sorvetes/bolos/tortas geladas/coberturas</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Preparação sal cozinha</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação vinagre</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação fermentos/leveduras</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação gelo (exceto gelo seco)</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação ração/balan/alimento p/animais farinha/osso/pena/etc.</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação produtos alimentares não classificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DE BEBIDAS E ÁLCOOL ETÍLICO

<i>Fabricação vinhos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação aguardente/licores/outras bebidas alcoólicas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação cerveja/chopp/malte</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação/engarrafamento bebidas não alcoólicas/água mineral</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Destilação álcool etílico</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação de outros não classificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DO FUMO

<i>Preparação/fabricação fumo/cigarro/charuto/cigarrilha/etc.</i>	<i>MÉDIO</i>
---	--------------

INDÚSTRIA EDITORIAL E GRÁFICA

<i>Toda atividade da indústria editorial gráfica</i>	<i>PEQUENO</i>
--	----------------

INDÚSTRIAS DIVERSAS

<i>Usinas produção concreto</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Usinas produção concreto asfáltico</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação artigos diversos não classificados grupos acima</i>	<i>MÉDIO</i>

CONSTRUÇÃO CIVIL

<i>Rodovias</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Arruamentos</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Ferrovias</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Metropolitanos</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Barragem de geração (hidrelétrica)</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Barragem de irrigação</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Barragem de saneamento</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Canais p/navegação</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Canais p/drenagem</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Canais p/irrigação</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Retificação de cursos d'água</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Canalização de cursos d'água</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Diques</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Shopping center</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Obras de urbanização (muros/obras/dunas/areia/etc.)</i>	<i>MÉDIO</i>

SERVÍCIOS INDUSTRIAIS DE UTILIDADE PÚBLICA

<i>Produção de energia termoelétrica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Transmissão de energia elétrica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Distribuição de energia elétrica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Distribuição de gás canalizado</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Captação/tratamento água potável</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Coleta/tratamento esgoto sanitário</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Coleta/tratamento centralizado efluente líquido industrial</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Destinação final resíduos sólidos industriais</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Destinação final resíduos sólidos urbanos</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Subestação distribuição energia elétrica</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Subestação transmissão energia</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Dragagem em águas dormentes</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Dragagem em águas correntes</i>	<i>GRANDE</i>

INDÚSTRIA COUROS / PELES / PRODUTOS SIMILARES

<i>Secagem/salga de couros/peles</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Curtimento/preparação de couros/peles</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação cola animal</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Acabamento em couro</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação artigos selaria/correaria</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação malas/valises/outros artigos p/viagem</i>	<i>PEQUENO</i>

<i>Fabricação artigos couro/pele (exceto calçado/vestuário)</i>	<i>MÉDIO</i>
---	--------------

INDÚSTRIA QUÍMICA

<i>Produção elemento/produto químico (petróleo/carvão/madeira)</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação produto derivado petróleo/carvão/rocha/oleígenas</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Usina asfalto</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação resina/fibra/fio artificial/sintético</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação pólvora/explosivo/detonante/munição/artef. pirotécnico</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Extração óleo/gordura/cera vegetal/animal/óleo essencial</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Recuperação/refino óleos minerais/vegetais/animais</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação concentrado aromático natural/artificial/sintético/mescla</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação produtos limpeza/polimento/desinf/inset/germic/fungic</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação tinta/esmalte/laca/verniz/solv/secante/impermeabilizante</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação adubo/fertilizante/corretivo solo</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação produtos químicos diversos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação outros produtos não especificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA PRODUTOS FARMACÊUTICOS / VETERINÁRIOS

<i>Toda atividade incl dedicada fabrico produtos farma/veterinário</i>	<i>MÉDIO</i>
--	--------------

SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E SOCIAIS

<i>Instituições científicas/tecnológicas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Empreendimentos desportivos/recreativos/turísticos/lazer</i>	<i>MÉDIO</i>

SERVIÇOS MÉDICOS

<i>Hospital/sanatório/clínica/maternidade/casa de saúde</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Laboratórios de análises clínicas/radiologia</i>	<i>MÉDIO</i>

COMÉRCIO ATACADISTA

<i>Produtos extrativos origem mineral em bruto</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produtos extrativos origem vegetal</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Produtos químicos inclusive fogos/explosivos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Combustíveis/lubrificantes origem vegetal/mineral</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Outros</i>	<i>MÉDIO</i>

TRANSPORTES E TERMINAIS

<i>Transporte rodoviário de cargas perigosas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Transporte ferroviário de cargas perigosas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Transporte por oleoduto/gasoduto/minerioduto/etc.</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Transportes por vias de navegação interior</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Transporte aéreo de cargas perigosas</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Teleféricos</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Correias transportadoras</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Portos</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Aeroportos c/ ou s/ampliação</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Heliportos</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DE PAPEL/PAPELÃO

<i>Fabricação celulose</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação pasta mecânica</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação papel</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação papelão/cartolina/cartão</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Artefatos papel não associados à produção papel</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artefatos papelão/cartolina/cartão ã associado produção</i>	<i>PEQUENO</i>
<i>Fabricação artigos papel/papelão/cartolina/cartão p/revestimento</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artigos diversos fibra prensada ou isolante</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação outros artigos não especificados</i>	<i>MÉDIO</i>

INDÚSTRIA DA BORRACHA

<i>Beneficiamento borracha natural</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação/recondicionamento pneumático/câmara de ar</i>	<i>GRANDE</i>
<i>Fabricação laminados/fios de borracha</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação espuma/borracha/artefatos inclusive látex</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação borracha exceto p/vestuário</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Fabricação artefatos borracha não classificados</i>	<i>MÉDIO</i>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – DEFESA E SEGURANÇA

<i>Base militar Exército/Marinha/Aeronáutica/Polícia Militar</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Estabelecimentos prisionais</i>	<i>GRANDE</i>

BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS

<i>Reaproveitamento resíduos sólidos industriais</i>	<i>GRANDE</i>
--	---------------

ATIVIDADES DIVERSAS

<i>Loteamento exclusivo/predominante residencial</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Condomínios</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Distrito industrial/loteamento industrial</i>	<i>GRANDE</i>

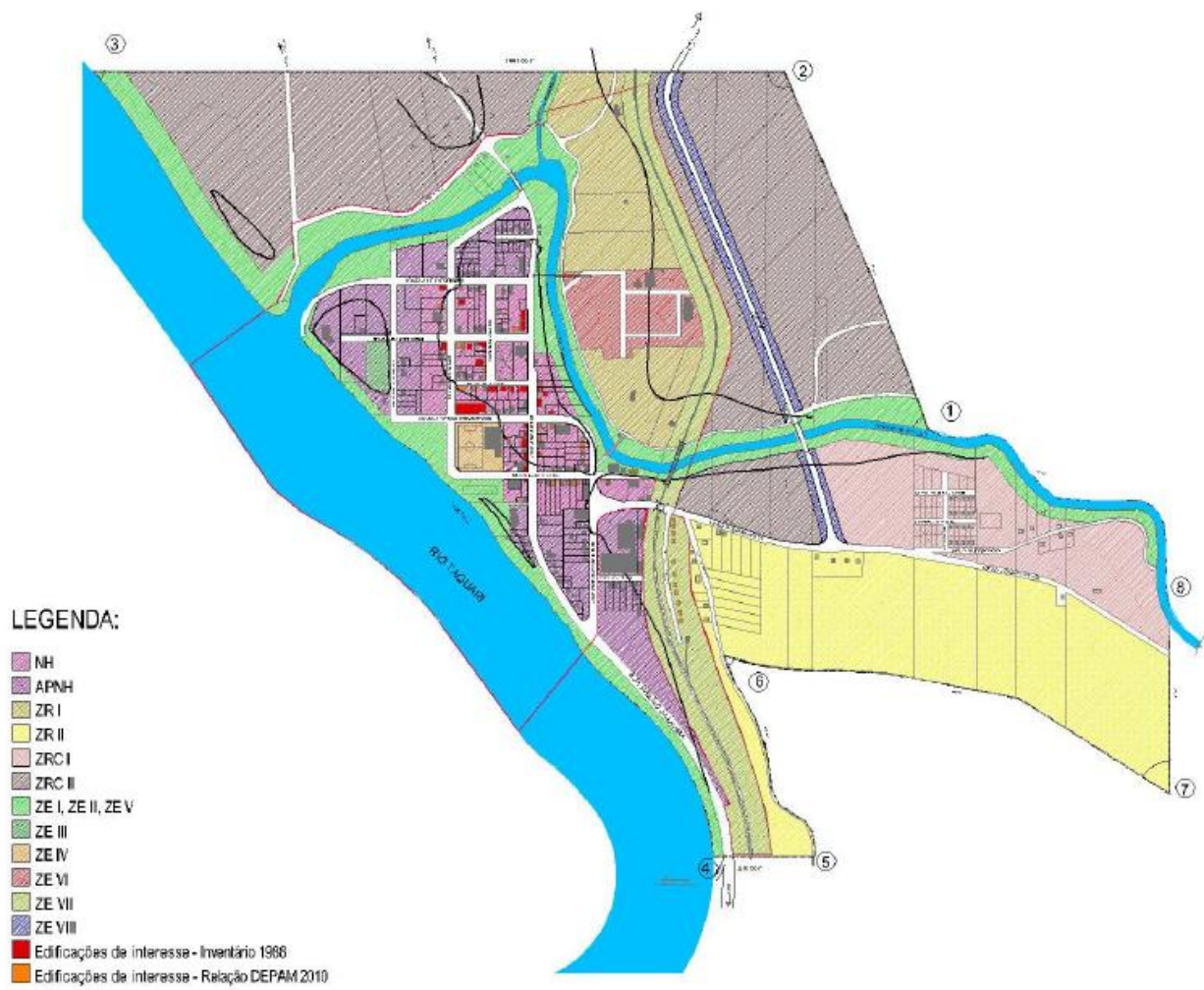
ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

<i>Criação pequenos animais (avic/cunic/ranicultura/etc.)</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Criação animais médio porte</i>	<i>MÉDIO</i>
<i>Criação grandes animais</i>	<i>MÉDIO</i>

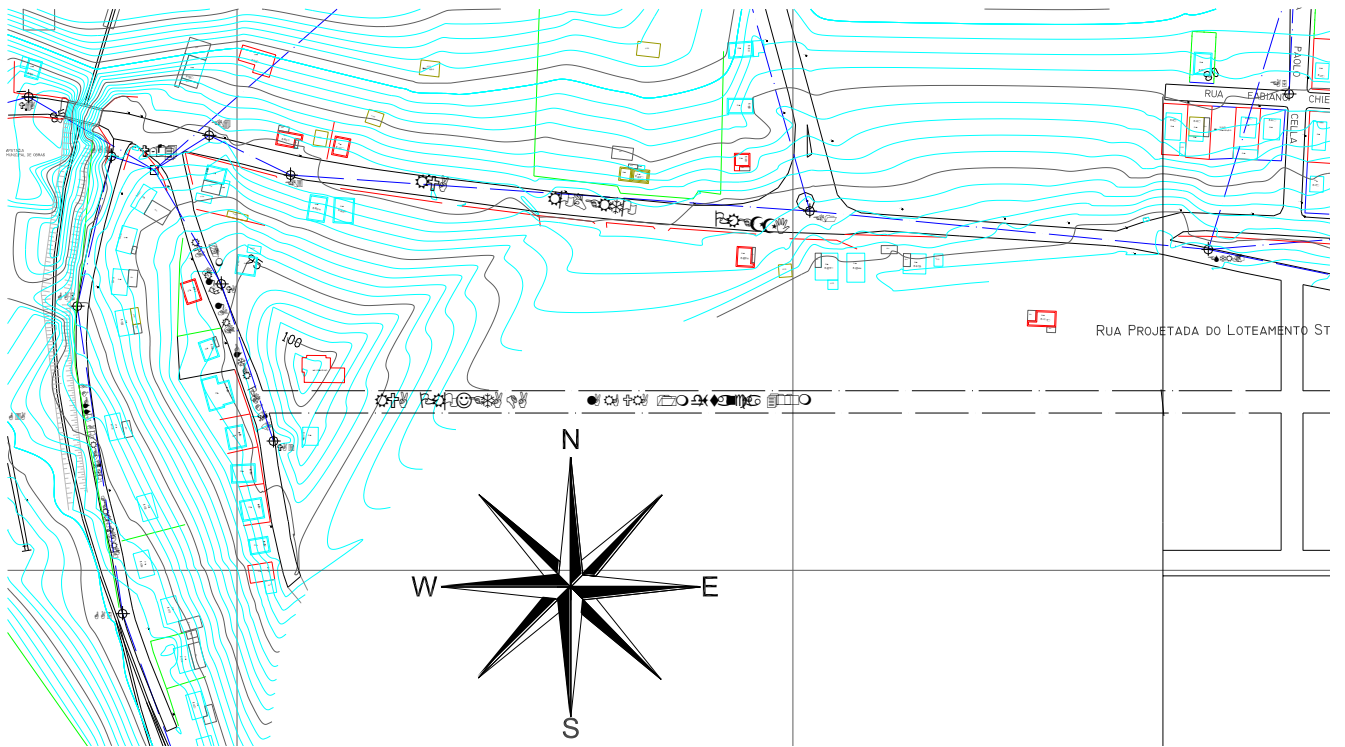
ANEXO II
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

ANEXO III

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO E COTA DE ENCHENTE



ANEXO IV
RUA PROJETADA



ANEXO V PROLONGAMENTO RUA LUIZ VIGNATTI

